

Hospital João XXIII atende quase 2 mil casos de envenenamento por mês

Qua 18 agosto

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Minas Gerais (Ciatox-MG) do Hospital João XXIII, da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), atende quase 2 mil casos de envenenamento por mês. O serviço conta com equipe médica disponível 24 horas, todos os dias da semana, para orientar a população e os profissionais de saúde sobre intoxicações agudas e acidentes por animais peçonhentos.

“Prestamos atendimento telefônico e presencial às vítimas de acidentes por intoxicação aguda, seja por envenenamento por plantas, animais peçonhentos, produtos químicos e drogas lícitas e ilícitas, em todos os ambientes assistenciais do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte. Isso inclui pronto-socorro, Unidade de Terapia Intensiva, bloco cirúrgico e enfermarias”, explica o coordenador do Ciatox, Adebaldino Andrade Filho.

Ele destaca que os casos de picadas de animais peçonhentos mais comuns são os de escorpião, aranha e cobra. Já as intoxicações normalmente são provocadas por medicamentos, cosméticos, desinfetantes, produtos de limpeza ou produtos químicos em geral.

Primeiros socorros

Antes mesmo do atendimento médico, alguns procedimentos importantes e que podem influenciar na recuperação da vítima precisam ser feitos. Veja como agir se você ou pessoas próximas forem vítimas de alguma dessas situações.

Em caso de intoxicação aguda:

- 1 - Levar a vítima de intoxicação o mais rápido possível a um serviço de saúde;
- 2 - Levar o frasco ou a caixa da substância a que a pessoa foi exposta;
- 3 - NÃO induzir vômitos;
- 4 - NÃO ingerir leite;
- 5 - NÃO oferecer alimentos ou água;
- 6 - NÃO deixar a vítima sozinha.

Em caso de picada por animal peçonhento:

- 1 - Levar a vítima a um serviço de saúde o mais rápido possível;

- 2 - Caso o animal tenha sido capturado, levá-lo, em segurança, com a vítima ao serviço de saúde;
- 3 - Se não for capturado, caso seja possível, fotografe o animal de vários ângulos e leve ao serviço de saúde onde a vítima for atendida;
- 4 - Lavar o local da picada com água e sabão;
- 5 - NÃO fazer torniquete;
- 6 - NÃO furar ou tentar chupar o local da picada;
- 7 - NÃO oferecer água ou alimentos à vítima.

O teleatendimento de Toxicologia do Hospital João XXIII funciona 24 horas, todos os dias pelos telefones 0800 722 6001, (31) 3224-4000 e (31) 3239-9308.